



Paróquia

Santo Antônio de Pádua
Adamantina – SP

Informativo
Março 2016 - Ano da Misericórdia



Ano Nº
XXVI 191



Meus queridos irmãos e irmãs, nós estamos em plena quaresma e neste mês de março teremos a Semana Santa. Assim como fazemos todos os anos, celebraremos os mistérios centrais de nossa fé: **A PAIXÃO, A**

MORTE E A RESSURREIÇÃO DO SENHOR. Seria interessante que você e sua família fizessem realmente uma opção radical para celebrar tudo aquilo que nos trouxe a salvação. Nós, católicos que temos fé, deveríamos tratar de outra forma a Semana Santa, pois ela não é um período de férias que eu aproveito simplesmente para viajar. Nesta semana celebraremos a razão da nossa vida cristã, por isso que queremos como Igreja orante e celebrativa vivenciar bem a Semana Santa do ano de 2016. Convido todos vocês a fazer a experiência de celebrar essa semana em comunidade. Logo sairá a programação de tudo aquilo que vai acontecer na nossa Paróquia de Santo Antônio durante a Semana Santa. A grande dificuldade é conseguir que a comunidade assuma o compromisso de vivenciar todos os dias desta semana. Então eu convido você e sua família e espero que você convide outras pessoas para, desde o Domingo de Ramos fazer a experiência do "caminhar" com Jesus. Vamos com Jesus a Jerusalém no Domingo de Ramos, vamos entrar com Ele, gritar que Ele é o nosso Rei e acompanha-Lo durante toda a semana. Vamos chegar na quinta feira Santa e encher as nossas Igrejas porque nesse dia o Senhor institui a Eucaristia e o sacerdócio ministerial. Sejam solidários com Jesus e Maria na sexta feira de sua Paixão, onde Ele vai entregar a vida por mim, por você e pela salvação do mundo inteiro; fiquemos com Jesus e que seja para nós um dia de meditação. Caminhemos com o Senhor rumo ao sábado santo, também chamado de sábado de Aleluia, caminhemos com Ele até a celebração da noite, a grande celebração da Luz, onde queremos entoar com muita alegria: **ALELUIA, O SENHOR RESSUSCITOU!** Caminhemos juntos para o domingo da Páscoa do Senhor, nós somos uma Igreja que não para na morte, mas que celebra a vida, que celebra a Páscoa, a Ressurreição. Que o domingo da Páscoa do Senhor não seja um domingo simplesmente lembrado porque vou comer ovo de páscoa, chocolates, etc..., mas sim um domingo lembrado porque eu e a minha família vamos à Igreja para rendermos graças ao Pai pela ressurreição do Senhor, porque Ele venceu a morte e nos deu também esse grande presente: a morte já não tem poder sobre nós. Queridos irmãos e irmãs aguardo todos vocês na Semana Santa.

Pe. Rui Rodrigues



O que é Domingo de Ramos?

O Domingo de Ramos abre por excelência a Semana Santa. Relembramos e celebramos a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, poucos dias antes de sofrer a Paixão, Morte e Ressurreição. Este domingo é chamado assim porque o povo cortou ramos de árvores, ramagens e folhas de palmeiras para cobrir o chão onde Jesus passava montado num jumento. Com folhas de palmeiras nas mãos, o povo o aclamava "Rei dos Judeus", "Hosana ao Filho de Davi", "Salve o Messias"... E assim, Jesus entra triunfante em Jerusalém despertando nos sacerdotes e mestres da lei muita inveja, desconfiança, medo de perder o poder. Começa então uma trama para condenar Jesus à morte e morte de cruz.

O povo o aclama cheio de alegria e esperança, pois Jesus como o profeta de Nazaré da Galiléia, o Messias, o Libertador, certamente para eles, iria libertá-los da escravidão política e econômica imposta cruelmente pelos romanos naquela época e, religiosa que massacrava a todos com rigores excessivos e absurdos.

Mas, essa mesma multidão, poucos dias depois, manipulada pelas autoridades religiosas, o acusaria de impostor, de blasfemador, de falso messias. E incitada pelos sacerdotes e mestres da lei, exigiria de Pôncio Pilatos, governador romano da província, que o condenasse à morte.

Por isso, na celebração do Domingo de Ramos, proclamamos dois evangelhos: o primeiro, que narra a entrada festiva de Jesus em Jerusalém fortemente aclamado pelo povo; depois o Evangelho da Paixão de Nosso Senhor

Jesus Cristo, onde são relatados os acontecimentos do julgamento de Cristo. Julgamento injusto com testemunhas compradas e com o firme propósito de condená-lo à morte. Antes, porém, da sua condenação, Jesus passa por humilhações, cusparadas, bofetadas, é chicoteado impiedosamente por chicotes romanos que produzem no supliciado, profundos cortes com grande perda de sangue. Só depois de tudo isso que, com palavras é impossível descrever o que Jesus passou por amor a nós, é que Ele foi condenado à morte, pregado numa cruz.

O Domingo de Ramos pode ser chamado também de "Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor", nele, a liturgia nos relembra e nos convida a celebrar esses acontecimentos da vida de Jesus que se entregou ao Pai como Vítima Perfeita e sem mancha para nos salvar da escravidão do pecado e da morte. Crer nos acontecimentos da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, é crer no mistério central da nossa fé, é crer na vida que vence a morte, é vencer o mal, é também ressuscitar com Cristo e, com Ele Vivo e Vitorioso viver eternamente. É proclamar, como nos diz São Paulo: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai' (Fl2, 11).



Nos passos de Cristo

Com o Domingo de Ramos, iniciamos a Semana Santa. É a 'semana maior' do ano litúrgico e da piedade popular cristã. A Igreja convida a vivê-la intensamente, acompanhando os passos de Cristo na sua humilhação, sofrimento e condenação à morte, para termos parte no triunfo de sua ressurreição gloriosa.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, no Domingo de Ramos, nos convidou a aclamar Jesus, o Ungido e Enviado de Deus, nosso Senhor e Salvador, com palmas nas mãos: palmas do martírio e da vitória do Vivente sobre a morte, do Rei da Vida sobre o reino da morte...

Na Quinta Feira Santa, a Missa do Crisma e da Renovação das Promessas Sacerdotais nos recorda somos o povo sacerdotal, que Jesus reuniu em torno de si e leva o seu nome; somos chamados a viver santamente e a proclamar a glória de Deus no mundo. Ao mesmo tempo, Jesus instituiu o sacerdócio ministerial, para que os sacerdotes, ungidos pelo Espírito de Cristo e com sua autoridade, continuem a ser para o povo sacerdotal aquilo que ele foi e continua a ser através deles: sacerdote,

profeta e pastor.

Na Missa vespertina, 'na Ceia do Senhor', somos convidados a sentar à mesa pascal com Cristo. Lembramos a instituição da Eucaristia, sinal e sacramento da "vida doada" – de Jesus Cristo – em sacrifício amoroso pela salvação da humanidade. O Sacramento da Eucaristia nos enche de gratidão reverente e de alegria, porque é Jesus que se doa a nós, como alimento espiritual, companhia e presença real permanente, amor que amou até o fim. No "lava-pés", Ele nos deixou o exemplo, para que o imitemos no serviço humilde e dedicado aos irmãos: "Eu, que sou vosso Mestre e Senhor, dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa" (cfJo, 13,14-15).

Continuamos a seguir os passos de Jesus Cristo na Sexta Feira da Paixão. No drama de sua prisão, julgamento, tortura, condenação à morte e crucificação, nossa fé e fidelidade a Cristo são postas à prova. Não o atraioemos nem façamos dele objeto de lucro avaro, como Judas Iscariotes; não fiquemos distantes e indiferentes diante dele, nem neguemos conhecê-lo, como Pedro; e nem fujamos dele, como quase todos os demais apóstolos, quando se faz difícil professar-se cristão, diante das injúrias, riscos ou cruces, por causa de nossa fé e nossa pertença a Cristo e à Igreja dele. Fiquemos fiéis a Ele, firmes ao lado dele, como Maria, o apóstolo S.João, as santas mulheres... Sejam testemunhas da verdade, contra toda forma de falsidade, corrupção e injustiça cometidas contra Ele, na pessoa dos irmãos que sofrem. Como o Cirineu, ajudemos a carregar a sua pesada cruz, que ainda pesa nos ombros de tantos irmãos sofredores; enxuguemos sua face ensanguentada nos rostos dos irmãos rejeitados pela sociedade, nas vidas inocentes violentadas, desprezadas, mandadas à morte...

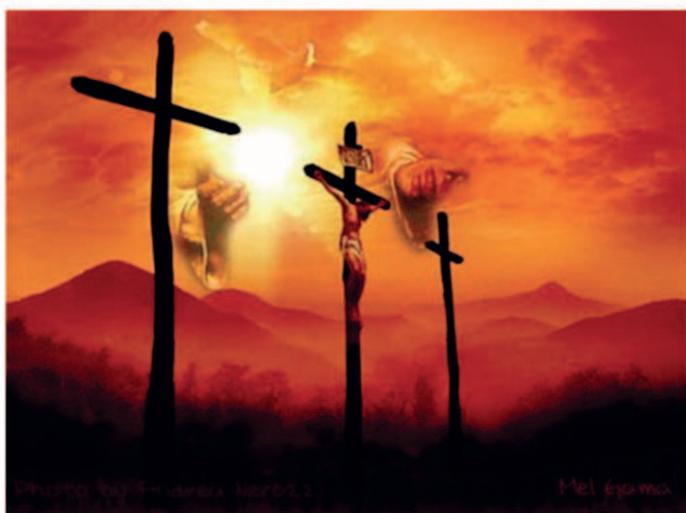
Na Sexta Feira Santa, arrependidos, batamos no peito e peçamos o perdão por nossos pecados, bem sabendo que Ele morreu por todos e cada um de nós: não fomos nós que o exigimos: foi Ele que se entregou por amor, infinito amor, para estender-nos a mão misericordiosa de Deus. "Tanto Deus amou o mundo, que lhe entregou seu Filho único, para que todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna". (Jo 3,16). E cresça em nós o propósito de abandonar todo caminho que não seja aquele que Jesus abriu e indicou à humanidade, caminho de verdade, justiça, santidade e vida. Sigamos seus passos, para a superação de toda condenação injusta, toda violência e desrespeito pela pessoa do próximo. Ele nos convida a seguir seus passos, que levam à vida.

O Sábado Santo nos conduz à sepultura de Jesus, para prestarmos nossa homenagem a ele, cheios de gratidão e amor, como José de Arimatéia, Nicodemos,

Madalena e as outras Marias... Sábado de vigília e de certeza que a vida já venceu a morte. Sim, porque Deus estava do lado dele; ele nada fez de mal e estava certo o centurião romano, ao exclamar, após a morte de Jesus: "verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!" (Mc 15,39). Sim, Deus não abandonou o seu Justo no pó da morte, mas o fez levantar-se e aparecer vivo diante dos discípulos e de muita gente!

A Vigília Pascal é a solene, reconhecida, tocante, alegre proclamação das maravilhas de Deus na criação e na obra da salvação, que tem seu momento culminante na vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. E nós, com firme fé, estamos com nossas lâmpadas acesas, à espera que o Senhor da Vida nos comunique a plenitude da sua vida, já manifestada no Mistério Pascal. Corramos ao seu encontro, como Madalena, Pedro e João, professemos nossa fé no Senhor ressuscitado, como os apóstolos, mesmo se vacilantes: Ele nos quer dar sua paz e confirmar nossos corações inconstantes, acompanhando-nos, como aos discípulos de Emaús, no caminho da vida.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



Vivendo a Semana Santa

A Semana Santa é o grande retiro espiritual das comunidades eclesiais, convidando os cristãos à conversão e renovação de vida. Ela se inicia com o Domingo de Ramos e se estende até o Domingo da Páscoa. É a semana mais importante do ano litúrgico, quando se celebram de modo especial os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

DOMINGO DE RAMOS - A celebração desse dia lembra a entrada de Jesus em Jerusalém, aonde vai para completar sua missão, que culminará com a morte na cruz. Os evangelhos relatam que muitas pessoas homenagearam a Jesus, estendendo mantos pelo chão e aclamando-o com ramos de

árvores. Por isso hoje os fiéis carregam ramos, recordando o acontecimento. Imitando o gesto do povo em Jerusalém, querem exprimir que Jesus é o único mestre e Senhor.

2ª A 4ª FEIRAS – Nestes dias, a Liturgia apresenta textos bíblicos que enfocam a missão redentora de Cristo. Nesses dias não há nenhuma celebração litúrgica especial, mas nas comunidades paroquiais, é costume realizarem procissões, vias-sacras, celebrações penitenciais e outras, procurando realçar o sentido da Semana.

TRÍDUO PASCAL -O ponto alto da Semana Santa é o Tríduo Pascal (ou Tríduo Sacro) que se inicia com a missa vespertina da Quinta-feira Santa e se conclui com a Vigília Pascal, no Sábado Santo. Os três dias formam uma só celebração, que resume todo o mistério pascal. Por isso, nas celebrações da quinta-feira à noite e da sexta-feira não se dá a bênção final; ela só será dada, solenemente, no final da Vigília Pascal.

QUINTA-FEIRA SANTA - Neste dia celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio ministerial. A Eucaristia é o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, que se oferece como alimento espiritual.

Na quinta-feira à noite acontece a celebração solene da Missa, em que se recorda a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio ministerial. Nessa missa realiza-se a cerimônia do lava-pés, em que o celebrante recorda o gesto de Cristo que lavou os pés dos seus apóstolos. Esse gesto procura transmitir a mensagem de que o cristão deve ser humilde e servidor.

Nessa celebração também se recorda o mandamento novo que Jesus deixou: "Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei." Comungar o corpo e sangue de Cristo na Eucaristia implica a vivência do amor fraterno e do serviço. Essa é a lição da celebração.

SEXTA-FEIRA SANTA - A Igreja contempla o mistério do grande amor de Deus pelos homens. Ela se recolhe no silêncio, na oração e na escuta da palavra divina, procurando entender o significado profundo da morte do Senhor. Neste dia não há missa. À tarde acontece a Celebração da Paixão e Morte de Jesus, com a proclamação da Palavra, a oração universal, a adoração da cruz e a distribuição da Sagrada Comunhão.

Na primeira parte, são proclamados um texto do profeta Isaías sobre o Servo Sofredor, figura de Cristo, outro da Carta aos Hebreus que ressalta a fidelidade de Jesus ao projeto do Pai e o relato da paixão e morte de Cristo do evangelista João. São três textos muito ricos e que se completam, ressaltando a missão salvadora de Jesus Cristo.

O segundo momento é a Oração Universal, compreendendo diversas preces pela Igreja e pela humanidade. Aos pés do Redentor imolado, a Igreja faz as suas súplicas confiante. Depois

segue-se o momento solene e profundo da apresentação da Cruz, convidando todos a adorarem o Salvador nela pregado: "Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo. – Vinde adoremos".

E o quarto momento é a comunhão. Todos revivem a morte do Senhor e querem receber seu corpo e sangue; é a proclamação da fé no Cristo que morreu, mas ressuscitou.

Nesse dia a Igreja pede o sacrifício do jejum e da abstinência de carne, como ato de homenagem e gratidão a Cristo, para ajudar-nos a viver mais intensamente esse mistério, e como gesto de solidariedade com tantos irmãos que não têm o necessário para viver.

Mas a Semana Santa não se encerra com a sexta-feira, mas no dia seguinte quando se celebra a vitória de Jesus. Só há sentido em celebrar a cruz quando se vive a certeza da ressurreição.

VIGÍLIA PASCAL - Sábado Santo é dia de "luto", de silêncio e de oração. A Igreja permanece junto ao sepulcro, meditando no mistério da morte do Senhor e na expectativa de sua ressurreição. Durante o dia não há missa, batizado, casamento, nenhuma celebração.

À noite, a Igreja celebra a solene Vigília Pascal, a "mãe de todas as vigílias", revivendo a ressurreição de Cristo, sal vitória sobre o pecado e a morte. A cerimônia é carregada de ricos simbolismos que nos lembram a ação de Deus, a luz e a vida nova que brotam da ressurreição de Cristo.



Expediente da Secretaria Paroquial e Livraria Católica
De segunda a sexta-feira das 07h30min às 18h.
Aos sábados das 8h às 12h.
Praça Dom Henrique Gelain – Centro, Adamantina/SP.

Liturgia do mês de Março	
Dia 06 – 4º Domingo da Quaresma (cor rosa)	Dia 13 – 5º Domingo da Quaresma (cor roxo)
1ª Leitura: Js 5,9a.10-12 Salmo: 33 2ª Leitura: 2Cor 5,17-21 Evangelho: Lc 15,1-3.11-32	1ª Leitura: Is 43,16-21 Salmo: 125 2ª Leitura: Fl 3,8-14 Evangelho: Jo 8,1-11
Dia 20 – Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor (cor vermelho)	Dia 27 – Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor (cor branco)
1ª Leitura: Is 50,4-7 Salmo: 21 2ª Leitura: Fl 2,6-11 Evangelho: Lc 22,14;23,1-56	1ª Leitura: At 10,34a.37-43 Salmo: 117 2ª Leitura: Cl 3,1-4 Evangelho: Jo 20,1-9
Dia 26 – Sábado Santo	
1ª Leitura: Gn 1,1;2,1-2 Salmo: 103 2ª Leitura: Gn 22,1-18 Salmo: 15 3ª Leitura: Ex 14,15;15,1 Salmo: 15 4ª Leitura: Is 54,5-14 Salmo: 29	5ª Leitura: Is 55,1-11 Salmo: 12 6ª Leitura: Br 3,9-15.32;4,4 Salmo: 18B 7ª Leitura: Ez 36,16-17a.18-28 Salmo: 41 8ª Leitura: Rm 6,3-11 Salmo: 117 Evangelho: Lc 24,1-12



Adquira o CD e colabore com a construção da Capela São Benedito

FICHA PARA INSCRIÇÃO DE DIZIMISTAS

Nome: _____

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ email: _____

Cônjuge: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ email: _____

Data do Casamento: ___/___/___ Telefone: (____) _____ - _____ Celular: (____) _____ - _____

Agenda Paroquial

Mês de Março

01 - Terça

- 18h30** Via Sacra - Apostolado da Oração.
19h30 Missa e Bênção do Pão de Santo Antônio.

02 - Quarta

- 19h30** Confissões Individuais da Quaresma - Preparação para a Páscoa do Senhor. Presença de todos os padres da Região Pastoral II

04 - Sexta

- 6h** Terço do Alvorecer - Capela São Francisco.
7h Missa e Bênção com o Santíssimo Sacramento na Matriz.
20h Via Sacra - Capela Nossa Senhora Aparecida.

05 - Sábado

Celebração da Vida da Pastoral da Criança no Parque do Sol.

06 - Domingo

- Encontro em preparação ao Matrimônio – Noivos.
18h Terço dos Oratórios de Nossa Senhora de Fátima – Matriz.

07 - Segunda

- 19h** Reunião e Espiritualidade com as famílias assistidas pela Associação do Pão de Santo Antônio.
20h Reunião com as Coordenadoras da Pastoral da Criança no Salão Paroquial.

08 - Terça

- 19h** Via Sacra - Apostolado da Oração na Matriz.
19h30 Missa na Capela Nossa Senhora das Graças.

09 - Quarta

- 20h** Reunião do Conselho Paroquial Pastoral.

10 - Quinta

- 19h30** Missa na Comunidade São Camilo.

11 - Sexta

- 6h** Terço do Alvorecer - Capela São Francisco.
20h Via Sacra - Capela Nossa Senhora Aparecida.

12 e 13 - Sábado e Domingo

Missas da Caridade (levar mantimentos para cestas básicas).
 Missa da Solidariedade – Coleta em prol do Lar dos Velhos.

12 - Sábado

Celebração da Vida com a Pastoral da Criança no Conjunto Mário Covas.

13 - Domingo

Celebração da Vida com a Pastoral da Criança no Jardim Adamantina.

15 - Terça

- 19h** Via Sacra - Apostolado da Oração na Matriz.
19h30 Missa no Bairro do Pavão.
20h Reunião da Equipe de Liturgia.

18 - Sexta

- 19h30** Missa Festiva de São José na Comunidade.
20h Via Sacra - Capela Nossa Senhora Aparecida.

19 - Sábado

COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
 Celebração da Vida com a Pastoral da Criança na Vila Jamil, Jardim Ipiranga e Parque Itamarati.
15h Missa no Lar dos Velhos.
19h Missa (ECC) logo após reunião geral no Salão Paroquial.

20 a 27 - PROGRAMAÇÃO SEMANA SANTA (sairá em breve)

29 - Terça

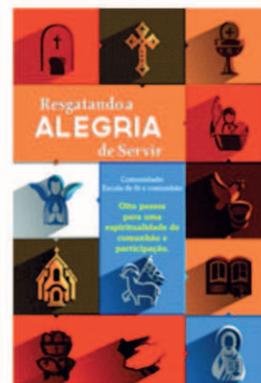
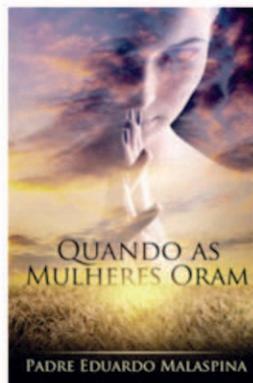
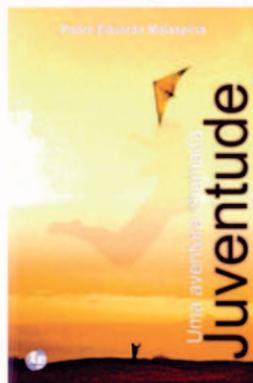
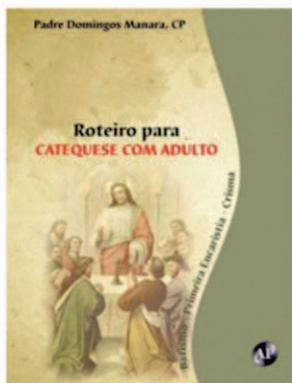
19h Hora Santa e Reunião do Apostolado da Oração.

31 - Quinta

- 20h** Reunião da Pastoral da Saúde.
20h Reunião de Coordenadores do ECC.
20h Reunião da Pastoral do Dízimo.

* Iniciamos a venda dos cupons para o sorteio da 26ª Festa Junina, na frente da Matriz. Pedimos àqueles (as) que tenham tempo livre e que possam participar da escala no ponto de venda, que deem o nome e telefone na Secretaria ou no Plantão do Dízimo.

Encontram-se à venda na livraria da Paróquia Santo Antônio, os livros indicados pelo Missionário Aristides



BALANCETE - JANEIRO/2016

RECEITAS

Saldo credor transportado.....	2.245,92
Recebimento de Dízimo.....	59.875,75
Recebimento de Coletas.....	17.116,40
Livraria Católica.....	13.734,13
Coleta cofres da Matriz.....	980,85
Coleta cofre do Presépio.....	2.290,00
Aluguel Salão Paroquial.....	1.020,00
Assinaturas da Liturgia Diária para 2016.....	225,00
Vendade CD's em prol construção Capela São Benedito.....	20,00
Repasse Acampamento.....	190,00
Outros recebimentos.....	470,00
Venda do carro da Paróquia.....	26.000,00
Resgate de aplicações.....	29.841,75
TOTAL DAS RECEITAS.....	154.009,80

**DESPESAS
DIMENSÃO RELIGIOSA**

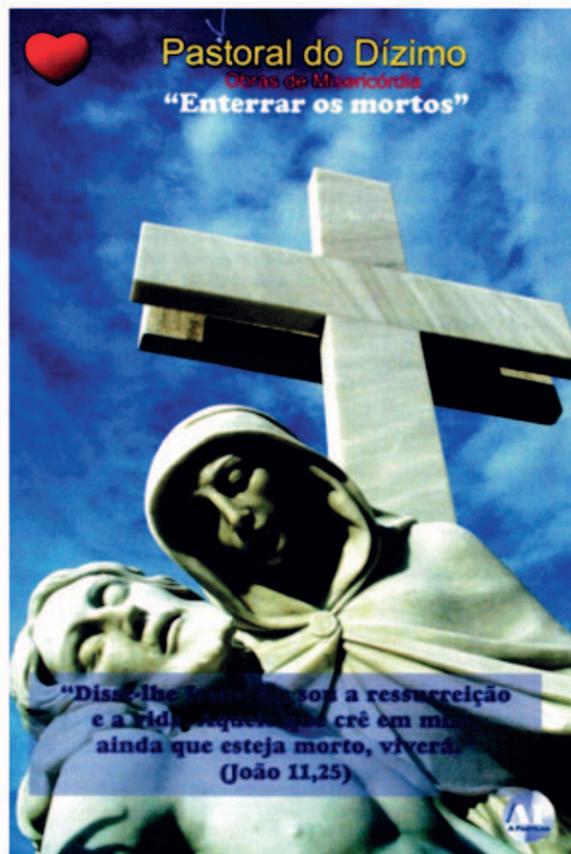
Salários – funcionários e padres.....	14.170,25
INSS,FGTS, Unimed, Vale Refeição.....	7.221,77
Luz,água, telefone, reparos emprédios, serviço de segurança, correio,secretaria, informática, artigos de limpeza, conservação, ornamentação,Casa Paroquial, combustível,transportes e A.Comercial.....	17.205,47
Livraria Católica.....	13.028,05
Material Litúrgico.....	3.576,00
Assinaturada Liturgia Diária - Igreja em Oração CNBB (2ª parcela).....	2.346,66
Reforma do Jardim interno da Matriz.....	2.526,61
Construção da Capela São Benedito.....	1.735,19
Manutenção janelas Capela N.Sra. Aparecida.....	2.390,00
Capelinha de São José - Matriz.....	6.070,00
Aquisição de carro para a Paróquia.....	47.882,70
Seguro de prédios.....	781,30
Total.....	118.934,00

DIMENSÃO SOCIAL

Associação AssistencialPão de Santo Antônio.....	1.500,00
IAMA.....	1.200,00
Lar Cristão de Adamantina.....	1.200,00
Roupeiro de Santa Rita de Cássia.....	500,00
Rede de Combate ao Câncer.....	1.000,00
Associação Anti Alcoólica de Adamantina.....	300,00
Associação dos Renais Crônicos (ARCA).....	800,00
APAE.....	1.000,00
Lar dos Velhos de Adamantina.....	3.435,85
TOTAL.....	10.935,85

DIMENSÃO MISSIONÁRIA

Cúria Diocesana de Marília -Obra das Vocações.....	7.218,83
Fundo de Assistência Pastoral(FAP).....	869,31
Ajuda a Seminaristas.....	865,00
Pastorais:Batismo,Criança, Liturgia,Comunicação, Acampamento,ECC,Jovens, Catequese.....	9.347,26
Jornal Diocesano.....	175,00
Programas Religiosos de Rádio.....	1.900,00
Mosteiro da Divina Misericórdia.....	300,00
Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.....	788,00
TOTAL.....	21.463,40
TOTAL DAS TRÊS DIMENSÕES.....	151.333,25
Saldo credor a transportar.....	2.676,55
TOTAL GERAL.....	154.009,80



DÍZIMO E AS OBRAS DE MISERICÓRDIA

Neste mês de Março, onde vivenciamos o Projeto do Dízimo e as Obras da Misericórdia, estaremos tratando do tema: **ENTERRAR OS MORTOS.**

“Enquanto oravas, tu e a tua nora Sara, eu apresentava as vossas orações diante da glória do Senhor. Da mesma forma, enquanto enterravas os mortos, eu também estava contigo”. (Tb 12,12)

No Livro de Tobias encontramos o seguinte: “Tobit com uma solicitude toda particular, sepultava os defuntos e os que tinham sido mortos.” (Tb 1, 20). Mas, sobretudo, trata-se de auxiliar os familiares e amigos a elaborarem o luto, sendo suporte neste momento difícil, partilhando as palavras de Jesus sobre a Ressurreição.

O anjo Rafael apresentava as necessidades de Tobias diante da glória do Senhor. Tobias era agradável a Deus por suas obras misericordiosas como: dar esmolas, socorrer os necessitados e enterrar os mortos. Pelo cântico de Tobias (Tb13) notamos que Deus respondeu às suas súplicas.

Ir a velórios, solidarizar-se com a família do defunto(a), acompanhar as exéquias, participar do sepultamento, são ações que, apesar de evocarem a tristeza e não serem prazerosas, fazem refletir sobre a vida, estreitam os laços de solidariedade e dimensionam a nossa existência a partir da história daquele que partiu.

A Igreja é fundamental no anúncio da esperança, no consolo aos que sofrem a perda, nos ensinamentos sobre a misericórdia. O sofrimento dos que creem é amparado pela fé na ressurreição.

Dizimista, você é a Igreja.